

ÁREA TEMÁTICA: ADMINISTRAÇÃO GERAL

A Produção científica sobre pequenas e médias empresas no Brasil The scientific research on median and small companies in Brazil

AUTORES

JOSÉ ALONSO BORBA

Universidade Federal de Santa Catarina
jalonso@cse.ufsc.br

CAROLINA EDOM PICCOLI

Universidade Federal de Santa Catarina
carol_piccoli@ig.com.br

RESUMO

A produção acadêmica no Brasil vem sendo objeto de estudo em diversas áreas da administração, porém quando tratamos da produção acadêmica acerca de pequenas e médias empresas encontramos lacunas. O objetivo deste trabalho foi quantificar os artigos sobre as pequenas e médias empresas e, analisar suas principais características. Foram analisados periódicos nacionais de administração e contabilidade com conceitos A, B e C pelo Sistema Qualis/Capes, nos últimos cinco anos (2000-2004). Através dos dados coletados foi possível analisar o perfil dos autores dos artigos, relacionando-os as suas instituições e titulações. Também foi possível fazer uma análise da metodologia utilizada nesses estudos. Quanto aos resultados, um dos fatos mais interessantes da pesquisa foi que apenas 3% de todos os artigos publicados nos 16 periódicos analisados durante os cinco anos se referem a pequenas e médias empresas e destes a maioria são estudos de caso. Nos periódicos com conceito A, a instituição que mais publica é a USP, nos periódicos B a UFCG é a instituição com mais publicação e a UNIVALI é a instituição que mais publica em periódicos de conceito C. É interessante destacar também que a maioria dos artigos não expõe claramente a metodologia utilizada na pesquisa.

Palavras-chave: pequenas e médias empresas, produção acadêmica, metodologia.

ABSTRACT

The scientific research in Brazil is the object of study in many areas of business. However small and median companies have not been addressed by these researchers. The objective of this study is to quantify and analyze the researches on small and median companies during the period of 2000-2004. For the proposed objective, this paper has utilized national academic journals in the management and accounting area that had a grade A, B and C of the Qualis/Capes System. The data collected made possible the analysis of methodology utilized. Author's institutions, author's educational background were also analyzed in this research. The results found the only 3% of the published articles were related to small and median companies. The great majority of these small and median companies' articles were case studies. In the journals with "A" grade, USP was the institution with the majority of papers published. UFCG had the majority of the publications in the journals with "B", and UNIVALI

was the academic institution with the majority of the papers in the journals with “C”. It is interesting to mention most of the papers analyzed in this study did not clearly expose their methodology.

Key words: median and small companies, scientific research, methodology.

1 INTRODUÇÃO

A Produção Científica está ficando cada vez mais aprimorada dentro das universidades em todo país, já que se tornou requisito fundamental de aceitação e até mesmo de aprovação no meio universitário. Porém existem alguns setores que ainda possuem poucas pesquisas, como por exemplo, o estudo de pequenas e médias empresas. Acredita-se, que a maioria dos trabalhos acadêmicos, são direcionados a grandes empresas, através de pesquisas diversas acerca destas entidades. Aparentemente esses estudos denotam um maior grau de cientificidade. Contudo, diversos estudos têm evidenciado que o grande motor propulsor da economia dos países advém da geração de produtos e serviços efetuados em grande parte pelas pequenas e médias empresas. De acordo com o SEBRAE, essas empresas representam 99,2% base da economia nacional.

No Brasil, existem diversas formas de classificação de empresas, na Ilustração 1 apresentamos os métodos utilizados. O Estatuto da Micro e Pequena Empresa e o Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte (Simples), ligado à Receita Federal, classificam apenas as micro e pequenas empresas a partir de sua Receita Bruta. Já a RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), órgão de coleta de dados ligado ao Ministério do Trabalho e do Emprego, o IBGE e o SEBRAE, fazem a classificação dos quatro portes em nº de pessoas ocupadas (empregados).

	Micro	Pequena	Média	Grande
Estatuto MPE (receita bruta anual)	R\$ 433.755,14	R\$ 2.133.222,00	-	-
Simples (receita bruta anual)	R\$ 120.000,00	R\$ 1.200.000,00	-	-
RAIS/ ME (nº de empregados)	0 – 19	20 - 99	100 - 499	+ de 500
SEBRAE (Indústria)	0 – 19	20 - 99	100 - 499	+ de 500
SEBRAE (Comércio e Serviços)	0 – 9	10 - 49	50 - 99	+ de 100
IBGE	0 – 19	20 - 99	100 - 499	+ de 500

Ilustração 1

Fonte: autores.

Diversas pesquisas já foram realizadas para averiguar a incidência de determinados assuntos em periódicos e encontros, tanto na área de administração quanto na área de contabilidade. Bertero, Vasconcelos e Binder (2003) produziram um levantamento sistemático e uma avaliação crítica da produção científica em estratégia, no período de 1991 a 2002. Já Leal, Oliveira e Soluri (2003) apresentaram uma análise de artigos sobre finanças, entre 1974 e 2001, em periódicos importantes em administração e finanças e nos anais do EnANPAD. A análise dos periódicos brasileiros de contabilidade, e uma análise dos artigos de cinco periódicos no período de 1990 a 1999, foi elaborada por Oliveira (2002), bem como Beber *et al.* (2000) elaboraram um inventário das características metodológicas básicas da produção científica da área de marketing no Brasil na década de 90 (até 1998). Percebe-se a partir destes exemplos, que pesquisas diversas vem mostrando como anda a produção acadêmica em

cada campo de atuação, porém as pesquisas direcionadas, ou com foco em pequenas e médias empresas ainda não foram encontradas.

Assim, este trabalho tem o objetivo de quantificar as pesquisas direcionadas a pequenas e médias empresas e, analisar suas principais características, tendo como base periódicos de administração e contabilidade, nos últimos cinco anos constantes do sistema Qualis/Capes.

2 METODOLOGIA

A pesquisa possui uma abordagem quantitativa, já que irá identificar a frequência com que artigos que falam sobre pequenas e médias empresas aparecem em periódicos. Porém serão classificadas qualitativamente, no momento em que fizermos um apanhado das principais características de cada artigo, principalmente no que diz respeito a metodologia aplicada.

Inicialmente, foram analisados os artigos de 15 (quinze) periódicos da área de Administração e Contabilidade, com conceitos “A” (6 periódicos), “B” (5 periódicos), e “C” (5 periódicos) pelo Sistema Qualis/Capes, no período de 2000 a 2004 (últimos cinco anos). Para se chegar aos artigos que falam sobre pequenas e médias empresas foram lidos o resumo de cada artigo, com exceção dos artigos que não apresentavam resumo. Destes, fez-se uma análise do título e seus subtítulos. Estas falhas foram encontradas apenas em algumas edições da Revista Angrad. A Tabela 1 apresenta os periódicos separados por conceitos e a quantidade total de artigos publicados por ano.

Cabe aqui descrever alguns dados referentes às abreviações feitas na tabela, bem como algumas peculiaridades de algumas revistas. A RAC é a Revista de Administração Contemporânea publicada pela ANPAD. A RAE é a Revista de Administração de Empresas publicada pela FGV/ EAESP. A RAUSP é a Revista de Administração da Universidade de São Paulo (USP). A RAP é Revista de Administração Pública da EBAPE/ FGV. A O&S é a Revista Organizações e Sociedade e é uma publicação da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia. A RCF é a Revista Contabilidade e Finanças, publicada pela EAC/ FEA/ USP. Este periódico até o ano 2000 era chamado Caderno de Estudos FIPECAFI. EBAPE é o periódico Cadernos EBAPE.br publicado pela FGV. Este periódico sofreu algumas alterações e reformulações no ano de 2003, por isso somente foram analisadas as edições desta nova etapa. A RAE Eletrônica também é uma publicação da FGV/ EAESP, que teve início no ano de 2002. Mackenzie é a Revista de Administração Mackenzie publicada pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. A REAd UFRGS é a Revista Eletrônica de Administração publicada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Gestão Organizacional é a Revista Eletrônica de Gestão Organizacional uma publicação da UFPE, que teve início no ano de 2003. Angrad é a Revista Nacional ANGRAD. Este periódico apresentou diversas características negativas, porém anualmente estes defeitos foram corrigidos. As principais falhas foram sumários incompletos, presença de artigos no sumário e ausentes na revista, artigos sem resumo e artigos duplicados. A UNB Contábil é uma publicação do Departamento de Ciências Contábeis e Atuárias da Universidade de Brasília. Cad. Pesq. USP é o Caderno de Pesquisas em Administração da FEA/ USP. A Rev. Econ. Adm. IBMEC é a Revista de Economia e Administração do Ibmecc, e iniciou suas publicações no ano de 2003. A Revista Alcance é uma publicação da UNIVALI, que até o ano de 2002 publicava artigos de diversos assuntos, passando em 2003 a ser a revista do programa de pós graduação em administração, somente.

Tabela 1: Quantidade total de artigos publicados por ano.

Revista/ Ano	2000	2001	2002	2003	2004	TOTAL
Conceito A						

RAC	26	41	28	42	42	179
RAE	35	29	33	30	30	157
RAUSP	34	32	28	33	32	159
RAP	59	42	33	50	37	221
O & S	32	30	32	27	41	162
RCF	8	17	17	32	31	105
TOTAL	194	191	171	214	213	983
Conceito B						
EBAPE	-	-	-	10	20	30
RAE Eletrônica	-	-	32	26	22	80
Mackenzie	7	6	12	14	-	39
ReAD UFRGS	34	35	34	47	60	210
Gestão Organizacional	-	-	-	10	18	28
TOTAL	41	41	78	107	120	387
Conceito C						
Angrad	5	13	32	29	25	104
UNB Contábil	12	10	12	12	-	46
Cad. Pesq. USP	28	28	28	28	28	140
Rev. Econ. Adm. IBMEC	-	-	20	22	23	65
Revista Alcance	49	72	78	18	16	233
TOTAL	94	123	170	109	92	588
TOTAL GERAL	329	355	419	430	425	1958

Fonte: autores.

Após conhecer cada periódico a Tabela 2 mostra os artigos encontrados na primeira análise desta pesquisa, ou seja, os artigos que falam sobre pequenas e médias empresas, especificamente. É interessante salientar que nem todos os resumos deixavam claro que iriam falar sobre pequenas e médias empresas, foi necessária uma análise geral do artigo, sem aprofundamento, mas buscando o objetivo e o objeto de estudo. Muitos resumos acabaram por dispensar elementos essenciais dos artigos, dificultando a busca destes artigos.

Tabela 2: Relação Quantidade de artigos de pequenas e médias empresas nos periódicos.

Revista/ Ano	2000	2001	2002	2003	2004	Total
Conceito A						
RAC	-	1	-	4	5	10
RAE	1	1	-	-	1	3
RAUSP	4	-	2	-	2	8
RAP	-	-	-	-	-	0
O & S	-	1	2	1	2	6
RCF	-	-	-	1	3	4
Total	5	3	4	6	13	31
Conceito B						
EBAPE	-	-	-	-	-	0
RAE Eletrônica	-	-	1	-	1	2
Mackenzie	-	-	1	-	-	1
ReAD UFRGS	1	1	-	2	3	7
Gestão Organizacional	-	-	-	-	1	1
Total	1	1	2	2	5	11
Conceito C						
Angrad	2	3	2	1	-	8
UNB Contábil	1	-	-	-	-	1
Cad. Pesq. USP	-	2	-	1	-	3
Rev. Econ. Adm. IBMEC	-	-	-	1	-	1
Revista Alcance	2	2	4	1	4	13

Total	5	7	6	4	4	26
Total Geral	11	11	12	12	22	68

Fonte: autores.

A partir deste resultado cada artigo foi estudado principalmente no que diz respeito a sua metodologia. Primeiramente foram analisados a quantidade de autores por artigo, quais os autores com mais artigos, a titulação e a filiação dos autores, a produção por IES e região, o perfil das obras consultadas (nacional x internacional) e qual a classificação empregada pelo autor com relação a pequena e média empresa, se é que esteja presente no artigo. Os artigos também foram divididos por temas de acordo com as normas utilizadas no EnANPAD/ 2005. Em aspectos gerais esta divisão é assim apresentada:

- a) Administração da Informação;
- b) Administração Pública e Gestão Social;
- c) Estratégia em Organizações;
- d) Estudos Organizacionais;
- e) Finanças e Contabilidade;
- f) Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- g) Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho;
- h) Gestão de Operações e Logística;
- i) Marketing;
- j) Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade.

A seguir foi analisada a metodologia aplicada nos artigos. Os artigos foram divididos entre os que apresentaram claramente sua metodologia e entre os que foram necessários uma análise por dedução. Desta forma os artigos foram classificados primeiramente em empíricos, teóricos ou teórico-empíricos, considerando que uma pesquisa empírica tem como objeto uma realidade determinada, enquanto a pesquisa teórica tem como objeto teorias e conceitos, tem-se que a pesquisa teórico-empírica considera a realidade com base em teorias e conceitos. Logo após a pesquisa dos artigos foi classificada com base em seus objetivos e com base nos procedimentos técnicos adotados, conforme Gil (1994) e Santos (1999), e de acordo com Beuren (2003) as pesquisas foram classificadas quanto à abordagem do problema. Na Ilustração 2 estão as classificações expostas pelos autores antes citados e utilizados nesta pesquisa.

Quanto aos objetivos:	Quanto aos procedimentos técnicos adotados:	Quanto à abordagem do problema:
Pesquisa exploratória; Pesquisa descritiva; Pesquisa explicativa.	Pesquisa bibliográfica; Pesquisa documental; Pesquisa experimental; Levantamento; Estudo de campo; Estudo de caso; Pesquisa-ação.	Pesquisa Qualitativa; Pesquisa quantitativa.

Ilustração 2

Fonte: autores supra citados.

3 ANÁLISE

A partir dos 68 artigos encontrados pode-se perceber que a maior parte das publicações foram editadas no ano de 2004, com 22 artigos publicados em todos os periódicos analisados, enquanto os quatro anos anteriores tiveram uma média de 11,5 artigos por ano. Também é interessante notar que os periódicos com conceito “A” são os que possuem mais

publicações sobre pequenas e médias empresas e no ano de 2004 tiveram o maior número de publicações sobre este assunto.

Não foram encontrados artigos sobre pequenas e médias empresas na Revista de Administração Pública e nos Cadernos EBAPE.br nos anos pesquisados, a primeira sendo um periódico de conceito A e a seguinte de conceito “B”.

A única revista que apresentou artigos nos cinco anos pesquisados foi a Revista Alcance da UNIVALI, periódico com conceito C no Sistema Qualis.

Primeiramente foi analisado o número de autores por artigo, e pode-se notar que a maioria dos artigos (51,5%) foi publicada por dois autores como é possível verificar no Gráfico 1. Foram encontrados no mínimo um autor e no máximo quatro autores por artigo analisado.

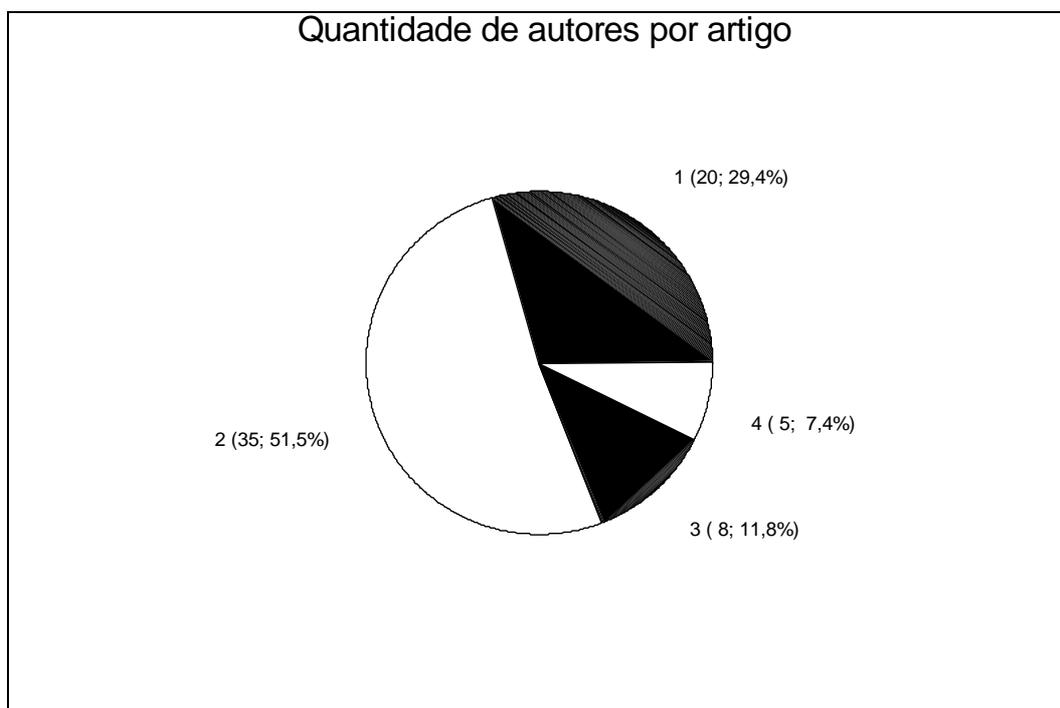


Gráfico 1
Fonte: autores.

Dentre os 120 autores desses artigos destacam-se os seguintes por possuírem mais de um artigo publicado:

- Alison Morrison (2 artigos em periódicos de conceito A);
- Gesinaldo Ataíde Cândido (2 artigos em periódicos de conceito B);
- José de Paula Barros Neto (1 artigo em periódico de conceito A e 1 artigo em periódico de conceito C);
- Rivanda Meira Teixeira (3 artigos em periódico de conceito A e 1 artigo em periódico de conceito C);
- Rodrigo Bandeira de Mello (1 artigo em periódico de conceito A e 2 artigos em periódico de conceito C).

Os outros 115 autores publicaram apenas uma vez nestes periódicos.

Quanto à titulação dos autores houve algumas informações que não estavam claras. Alguns periódicos não traziam explicitamente a titulação dos autores de seus artigos por isso, para esta pesquisa, foi necessária uma consulta ao site do CNPQ, para analisar os currículos de alguns autores para se chegar a uma titulação. Os autores que não foram encontrados no

CNPQ e nem nos periódicos foram classificados como outros, para que não altere a real comparação entre as outras titularidades. Em aspectos gerais, 39,1% dos artigos têm a participação de doutores enquanto apenas 3,1% são de autoria de especialistas. O gráfico 2 mostra os resultados obtidos.

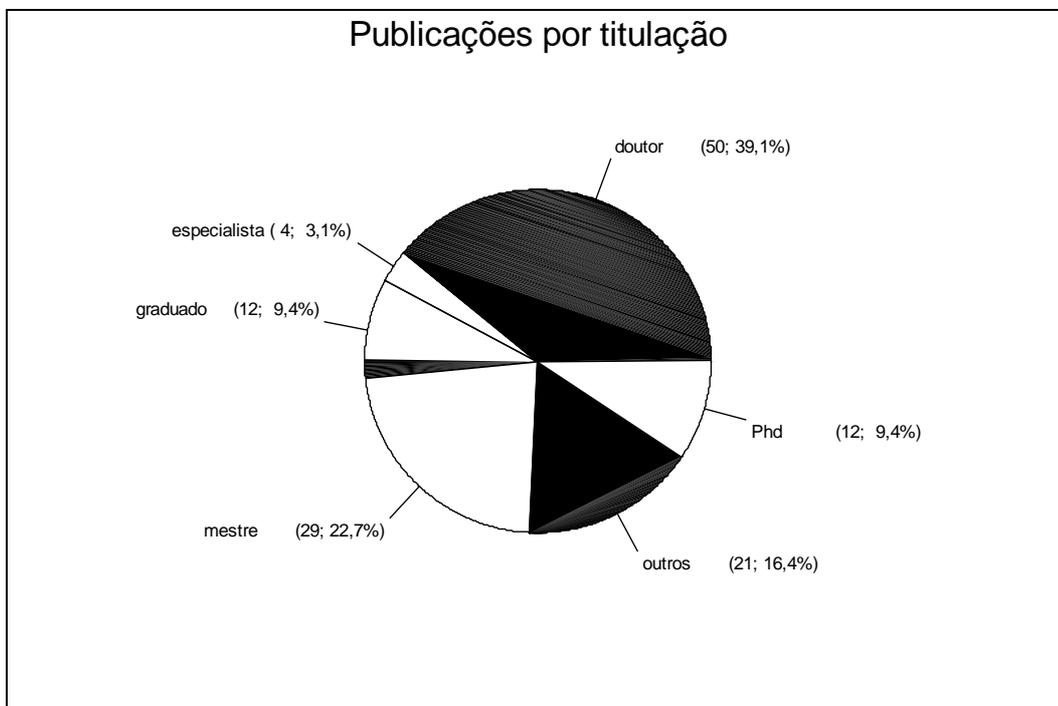


Gráfico 2
Fonte: autores.

Quanto à filiação dos autores na data da publicação, foi possível encontrar 43 Instituições de Ensino Superior, porém, para uma melhor análise, estão expostas apenas as instituições que aparecem em mais de um artigo, já que destas, 28 instituições aparecem em apenas um dos artigos estudados. A ilustração 3 mostra as IES mais citadas e ranqueadas segundo sua colocação nas revistas por conceito. Isto se torna indispensável pois no geral a UNIVALI e a USP possuem mais publicações, porém a UNIVALI só mantém esta colocação devido a suas publicações em periódicos com conceito C, que coincidentemente ocorrem no periódico publicado pela própria instituição, enquanto a USP possui uma distribuição equilibrada em periódicos de conceito A e C, não aparecendo em periódicos com conceito B.

IES	Frequência Revistas Conceito A	Ra nki ng	Frequência Revistas Conceito B	Ra nki ng	Frequência Revistas Conceito C	Ra nki ng
USP	12,20%	1º	0,00%	-	12,90%	2º
UFSC	7,32%	2º	8,33%	2º	6,45%	3º
UFPR	7,32%	2º	8,33%	2º	3,23%	5º
UFRGS	7,32%	2º	0,00%	-	0,00%	-
UNIVALI	4,88%	5º	8,33%	2º	19,35%	1º
UFS	4,88%	5º	0,00%	-	3,23%	5º
Universidad de Valencia - Espanha	4,88%	5º	0,00%	-	3,23%	5º
UNB	4,88%	5º	0,00%	-	0,00%	-
University of Strathclyde	4,88%	5º	0,00%	-	0,00%	-
UFC	2,44%	10º	8,33%	2º	3,23%	5º
UFRN	2,44%	10º	8,33%	2º	3,23%	5º

UFPE	2,44%	10º	8,33%	2º	0,00%	-
Universidade Católica de Goiás	2,44%	10º	8,33%	2º	0,00%	-
UFMG	0,00%	-	25,00%	1º	0,00%	-
PUC/ MG	0,00%	-	0,00%	-	6,45%	3º

Ilustração 3

Fonte: dados da pesquisa.

A ilustração a seguir (por ordem alfabética) demonstra como cada instituição se distribui por periódico através dos conceitos, sendo possível analisar quanto cada instituição publicou em periódicos de conceito “A”, “B” e “C”. Um exemplo interessante é o caso da UFGM que é instituição que mais publica em periódicos com conceito “B” porém só publicou em periódicos do mesmo conceito. Já a UFC e a UFRN estão equilibradas em todos os periódicos.

IES	A		B		C	
	%	QTD	%	QTD	%	QTD
PUC/ MG	0,00%	0	0,00%	0	100,00%	2
UFC	33,33%	1	33,33%	1	33,33%	1
UFGM	0,00%	0	100,00%	3	0,00%	0
UFPE	50,00%	1	50,00%	1	0,00%	0
UFPR	75,00%	3	0,00%	0	25,00%	1
UFRGS	100,00%	3	0,00%	0	0,00%	0
UFRN	33,33%	1	33,33%	1	33,33%	1
UFS	66,67%	2	0,00%	0	33,33%	1
UFSC	50,00%	3	16,67%	1	33,33%	2
UNB	100,00%	2	0,00%	0	0,00%	0
UNIVALI	22,22%	2	11,11%	1	66,67%	6
Universidad de Valencia - Espanha	66,67%	2	0,00%	0	33,33%	1
Universidade Católica de Goiás	50,00%	1	50,00%	1	0,00%	0
University of Strathclyde	100,00%	2	0,00%	0	0,00%	0
USP	55,56%	5	0,00%	0	44,44%	4

Ilustração 4

Fonte: autores.

A partir das IES foi possível notar que a região que mais publica é a região sul ficando muito próxima a região sudeste. Porém a região norte não possui nenhuma publicação acerca do assunto. Também é interessante notar que 14,5% dos artigos são de fora do Brasil – classificados no item Internacional – com países principalmente europeus, como Espanha, Itália, Portugal, Escócia, entre outros.

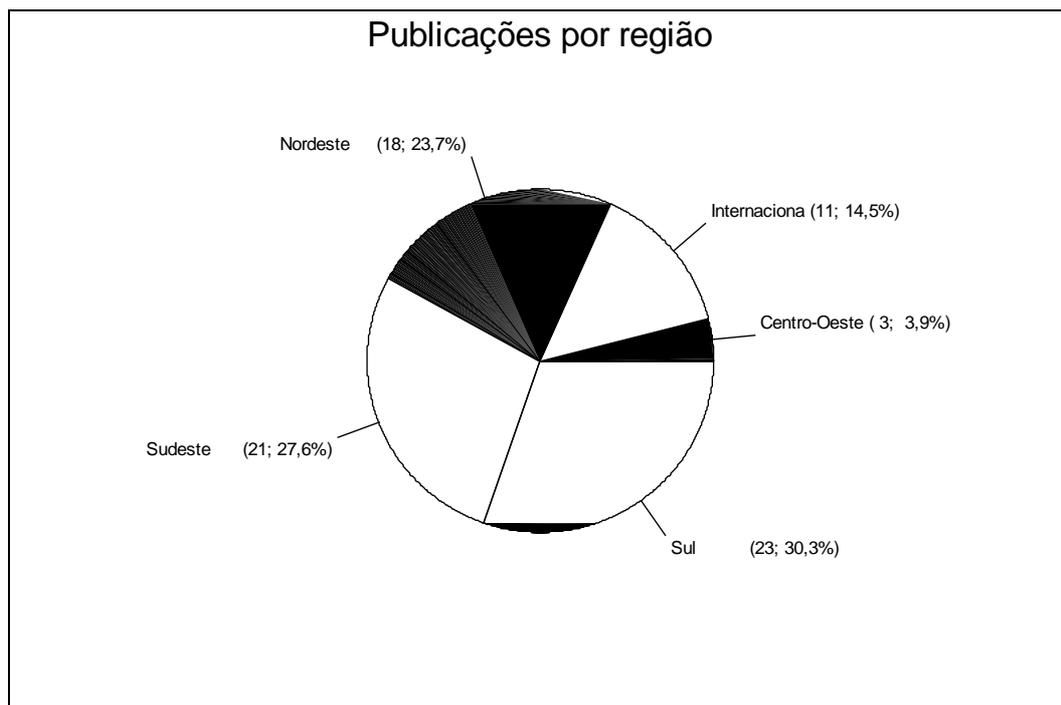


Gráfico 3
Fonte: dados da pesquisa.

Também foi analisado o perfil das obras consultadas, caracterizando como nacionais ou internacionais. Neste tópico houve um equilíbrio já que 50,75% das obras consultadas são nacionais, e o restante (49,25%) são internacionais. Cabe salientar que houve apenas 8 artigos com consulta somente de obras nacionais e 6 artigos com consultas apenas internacionais. Em média são pesquisadas 28 obras por artigo.

Como já foi exposto no início deste trabalho existem diversas classificações quanto a pequenas e médias empresas, por isso foi pesquisado qual o método de classificação utilizado em cada artigo, e chegou-se a conclusão que 7% dos artigos utilizaram a classificação do SEBRAE, o restante fez uma classificação particular, favorecendo a o interesse dos pesquisadores. Algumas dessas classificações foram as utilizadas por entidades de classe ou análise direta de uma determinada empresa entre outros motivos.

Como já foi exposto anteriormente os temas foram divididos segundo o EnANPAD/2005, e apareceram com a frequência apresentada na ilustração 5. Destaque para o tema de Estratégia em organizações que aparece em 38,8% dos artigos.

Tema	Frequência	QTD
Estratégia em Organizações	38,8%	31
Finanças e Contabilidade	13,8%	11
Estudos Organizacionais	11,3%	9
Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação	7,5%	6
Administração Pública e Gestão Social	6,3%	5
Marketing	6,3%	5
Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho	5,0%	4
Administração da Informação	3,8%	3
Gestão de Operações e Logística	3,8%	3
Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade	3,8%	3

Ilustração 5
Fonte: autores.

Após esta análise geral dos artigos foi analisada a metodologia utilizada nas pesquisas e nos artigos. Porém pode-se notar, como será salientado em cada classificação, que a maioria das conclusões quanto a estas respostas foram encontradas através de dedução dos autores desta pesquisa já que não estavam claramente expostas nos artigos.

Primeiramente as pesquisas foram classificadas em empíricas, teóricas e teórico-empíricas, e obteve-se o resultado apresentado no Gráfico 4. Destes resultados 88,2% sofreram um processo de dedução quanto a esta classificação, enquanto 11,8% traziam em seus artigos esta definição. É importante destacar que dentre os artigos selecionados houve um artigo que não se tratava de uma pesquisa, mas sim um projeto público oferecido pela UNLU, da Argentina ao seu governo, porém publicado em um dos periódicos analisados.

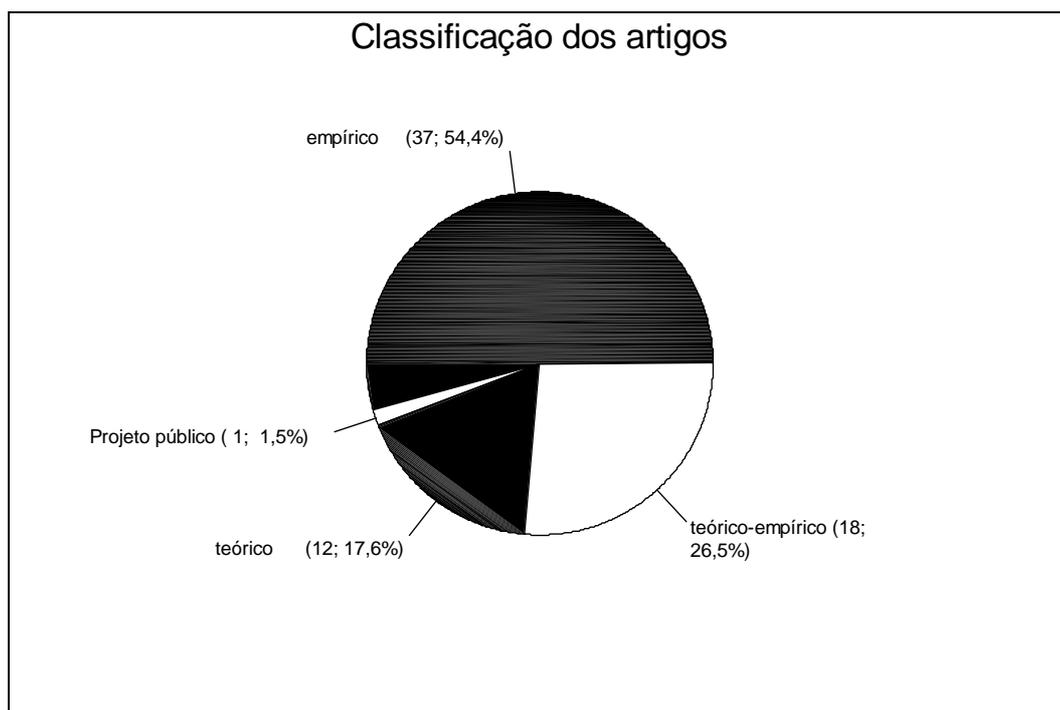


Gráfico 4

Fonte: dados da pesquisa.

A classificação quanto aos objetivos se divide em 75,4% de pesquisas exploratórias, 17,4% de pesquisas descritivas e 7,2% de pesquisas explicativas. Porém alguns autores além de expor esta classificação consideraram as pesquisas também como exploratórias e descritivas. Este fato ocorreu em 3% dos artigos analisados. Dentre os artigos 69,6% foram classificados nesta categoria por dedução, e 30,4% vieram expostos no texto do artigo.

Com relação à classificação quanto aos procedimentos técnicos adotados, um dos procedimentos não foi encontrado em nenhum artigo, a pesquisa experimental. Este fato provavelmente ocorre, pois este método é mais aplicável às ciências naturais enquanto que nas ciências sociais são mais aplicados métodos observacionais (Gil, 1994). Esta classificação foi a que teve maior representatividade com relação à exposição nos artigos já que 40,6% dos artigos especificaram a técnica de pesquisa a ser utilizada, enquanto os autores tiveram de deduzir 59,4% dos artigos, o menor percentual entre todas as classificações. Na ilustração 6 está exposta a distribuição das técnicas entre os artigos bem como se estavam expressos no artigo ou não as técnicas adotadas. Desta forma a técnica mais freqüente nos artigos foi o estudo de caso, enquanto a técnica que veio exposta em 100% dos artigos que a utilizaram foi a pesquisa-ação, porém como esta técnica foi encontrada em apenas 2,9% dos artigos, seria mais interessante considerarmos o estudo de caso, o levantamento ou a pesquisa bibliográfica.

Em 59,09% dos artigos sobre estudo de caso estava clara a utilização desta técnica, enquanto nos artigos que utilizaram a técnica levantamento, apenas 35% expuseram no texto.

Técnica	Frequência Artigos	% exposto no artigo	% não exposto no artigo
Estudo de campo	4,30%	66,67%	33,33%
Estudo de caso	31,90%	59,09%	40,91%
Levantamento	29,00%	35,00%	65,00%
Pesquisa bibliográfica	26,10%	16,67%	83,33%
Pesquisa documental	5,80%	25,00%	75,00%
Pesquisa-ação	2,90%	100,00%	0,00%

Ilustração 6

Fonte: dados da pesquisa.

Quanto à abordagem do problema os artigos foram classificados como exposto no Gráfico 5. Esta classificação foi deduzida em 76,1% dos artigos, enquanto 23,9% dos artigos expuseram a classificação em seu texto.

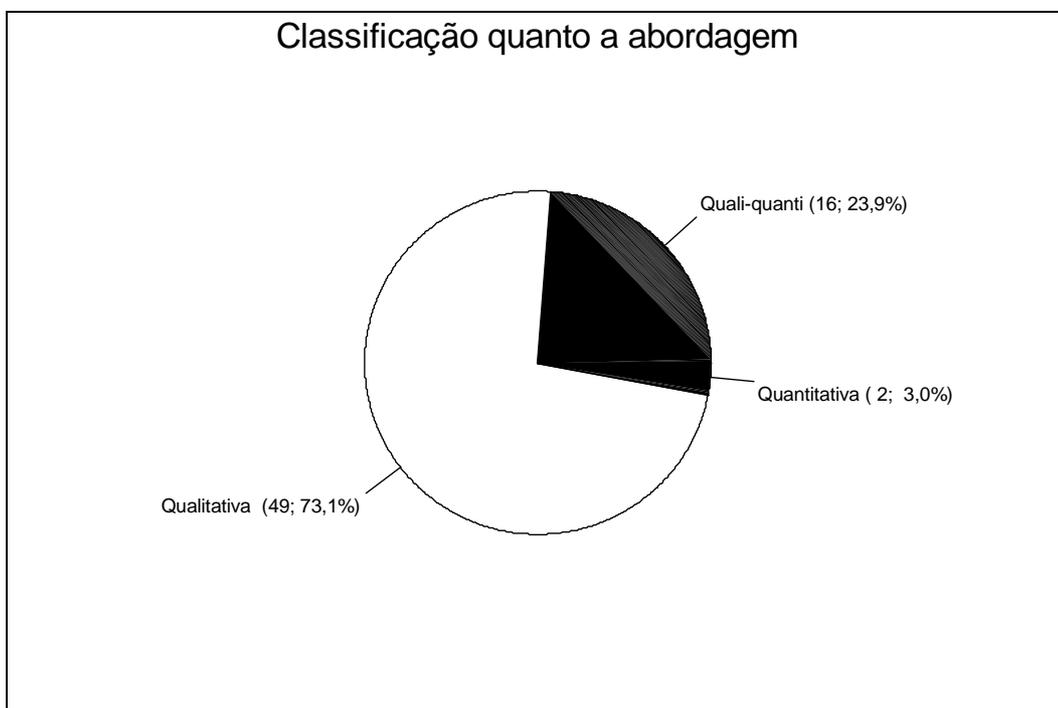


Gráfico 5

Fonte: autores.

4 CONCLUSÕES

De um total de 1958 resumos de artigos analisados, foram encontrados apenas 68 artigos (3% do total) que tratavam de pequenas e médias empresas. Estes artigos foram analisados principalmente no que diz respeito aos seus autores e à sua metodologia.

Foi possível perceber que a maioria dos artigos são escritos por 2 autores, sendo que a Profa. Rivanda Meira Teixeira é a autora com mais publicações sobre o tema estudado nos últimos cinco anos. A maioria dos autores que publicaram esses artigos são doutores, porém há um grande percentual de graduados com publicações a respeito. As instituições que mais publicam artigos acerca do tema pesquisado são a USP com predominância nos periódicos “A” e a UNIVALI nos periódicos “C”, fortalecendo o resultado que se encontrou acerca da região de maior publicação que é a região sul, seguida com uma pequena margem percentual

pela região sudeste. O tema com maior frequência nestes artigos é o de Estratégia em organizações. Os tópicos empreendedorismo e comportamento empreendedor é um dos assuntos desse tema.

Nestes artigos a procura por bibliografia nacional é maior do que a internacional, porém havendo uma diferença de apenas 1,5 pontos percentuais entre as duas variáveis.

A classificação, quanto ao porte da empresa, pré-estabelecida mais utilizada é a que tem referência ao SEBRAE, porém a maioria dos artigos faz a sua própria definição, ou foca uma empresa que já está previamente enquadrada e o autor não cita a forma de enquadramento.

Quanto à metodologia foi possível notar que a maioria dos trabalhos são empíricos, exploratórios e qualitativos. Também a sua maioria são estudos de caso, podendo conter multi-casos e estudos comparativos.

Finalmente, é interessante notar que o tema pesquisado só abarca 3% dos artigos publicados nos periódicos analisados. Isso denota que, apesar da importância das pequenas e médias empresas, existem poucos estudos acadêmicos sobre o tema.

5 REFERÊNCIAS

MICKLETHWAIT, J.; WOOLDRIDGE, A. **Os bruxos da administração:** como se localizar na babel dos gurus empresariais. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

MUNIZ, R. M.; SILVA JR., A. da. **Poder e sucessão:** ascensão, declínio e falência de uma gestão familiar em uma empresa capixaba. *Revista Organizações & Sociedade*, v. 10, n. 26, p. 57-75, 2003.

BEUREN, I. M.; ROEDEL, A. **O uso do custeio baseado em atividades – ABC (activity based costing) nas maiores empresas de Santa Catarina.** *Revista Contabilidade e Finanças*, n. 30, p. 7-18, 2002.

Como optar pelo Simples. Disponível em:

<http://www.receita.fazenda.gov.br/GuiaContribuinte/Simples/default.htm>. Acesso em: 14/12/2004.

Critérios de tamanho de empresa. Disponível em:

<http://www.sebrae.org.br/br/aprendasebrae/estudosepesquisas.asp>. Acesso em: 14/12/2004.

Quem somos? Critérios de classificação de empresas. Disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 14/12/2004.

O que é RAIS? Disponível em: <http://www.rais.gov.br/oque.asp>. Acesso em: 14/12/2004.

BERTERO, C. A.; BINDER, M. P.; VASCONCELOS, F. C. de. **Estratégia empresarial:** a produção científica brasileira entre 1991 e 2002. *Revista de Administração de Empresas*, v. 43, n. 4, p. 48-62, OUT-DEZ/ 2003.

LEAL, R.P.C.; OLIVEIRA, J. de; SOLURI, A. F. **Perfil da pesquisa em finanças no Brasil.** *Revista de Administração de Empresas*, v. 43, n. 1, p. 91-103, JAN-MAR/ 2003.

OLIVEIRA, M. C. **Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade.** *Revista Contabilidade e Finanças – USP*. São Paulo, n. 2, p. 68-86, MAI-AGO/ 2002.

FROEMMING, L. M. S.; *et al.* **Inventário de artigos científicos na área de marketing no Brasil.** *Revista de Administração Contemporânea*.v. 4, n. 2, p. 159-173, MAI-AGO/ 2000.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.